

## Fé Verdadeira Trabalha

A Verdade do Evangelho – Parte 5

Romanos 1.5

### Introdução

Nosso texto de hoje é Romanos 1.5. Acompanhe comigo esse verso:

*Por intermédio de quem...*

(o verso 4 já nos disse – por intermédio de Jesus Cristo)

*...viemos a receber graça e apostolado por amor do seu nome, para a obediência por fé, entre todos os gentios,*

Toda a vez em que existe uma discussão bíblica a respeito da natureza da verdade do evangelho, o assunto de fé e obras cedo ou tarde geralmente surge.

Então, o que é fé? E como a fé se relaciona com as obras? Será que esses dois assuntos têm que ficar sempre separados um do outro ou será que ambos fazem parte da mesma mensagem do evangelho?

O leitor cuidadoso tem sua atenção imediatamente cativada por uma expressão estranha que parece até estar fora de lugar. É a expressão “*obediência por fé.*” Se isso parece pouco familiar aos nossos olhos e ouvidos, é porque, na verdade, ela aparece apenas mais uma vez em todo o Novo

Testamento. O outro local também é na carta de Paulo aos Romanos.

Abra sua Bíblia ao último capítulo de Romanos, o capítulo 16, e veja os versos 25 e 26. A propósito, você notará como o último parágrafo de Paulo é semelhante ao seu primeiro parágrafo, o qual temos estudado:

*Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos, e que, agora, se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações,*

Note os temas semelhantes; isto é, o evangelho, o qual é resumido pela pessoa de Jesus Cristo. E Jesus Cristo foi anunciado nas Escrituras pelos profetas e deve ser pregado às nações. E isso conduz à obediência por fé.

Aí está novamente. O que Paulo está dizendo? Será que ele está dizendo que fé e obediência são inseparáveis? Ele está dizendo que desobediência revela ausência de fé genuína? Será que ele está

dizendo que fé autêntica, conforme pregada no evangelho, não pode existir sem obediência?

Eu fiz perguntas parecidas, mas em outros formatos:

- “Será que é possível para alguém ser crente e ao mesmo tempo recusar viver como crente?”
- “Será que é possível para alguém possuir fé salvífica sem evidenciar um andar espiritual?”
- “Será que a pessoa é realmente crente se ela não ora, lê a Bíblia e vai à igreja?”
- “Se alguém diz que é salvo há vários anos e, contudo, nunca cresceu no Senhor, nem parece ter desejo de crescer nas coisas de Cristo, será que essa pessoa é realmente salva?”
- “O que você diz de um homem ou mulher que diz ter recebido a Cristo, mas, nos anos finais de sua vida, diz que não possui desejo algum de seguir a Cristo?”

A fim de respondermos essas perguntas, precisamos entender o que Paulo quis dizer nos capítulos 1 e 16 de Romanos ao falar de “obediência por fé.”

Gostaria de começar definindo, de forma mais clara possível, fé salvífica genuína. Vamos fazer uma pausa e dar uma olhada geral em fé, cobrindo aspectos com os quais talvez você esteja bem familiarizado.

## **Fé – O que Fé Não É**

Vou começar lidando com o que fé não é.

### **Fé não é um reconhecimento mental da verdade**

1. Primeiro, fé não é um reconhecimento mental da verdade.

Se a salvação consiste em nada mais que crer que Deus existe, que Jesus é o Filho de Deus, que o céu é real, etc., então todos os demônios também são crentes. Tiago escreveu em Tiago 2.19:

***Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios creem e tremem.***

Os demônios creem na verdade sobre Cristo. Eles sabem que Ele é Deus encarnado; eles creem que o céu e o inferno são reais; eles creem que Deus, por meio de Cristo, criou o universo. Na verdade, de acordo com o livro de Jó, eles foram criados antes que o mundo existisse; portanto, eles viram a criação acontecendo.

Contudo, apesar de eles crerem nessas coisas, os demônios não estão a caminho do céu. Eles apenas creem naquilo que é historicamente verdadeiro. Eles creem em Deus da mesma maneira que eu creio em Júlio César. Eu acredito que ele viveu numa época e conquistou grande parte de seu mundo conhecido. Creio que ele foi um gênio militar. Eu até pessoalmente fui ao litoral da França e observei um monumento enorme de granito com pilastras de mármore com seu nome gravado nelas como o grande governante do mundo. Todavia, certamente eu jamais dobrei meus joelhos diante dele e disse: “César é senhor; e eu farei a sua vontade como seu súdito leal.”

Você pode dizer: “Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus,” mas isso pode não significar nada mais que a declaração dos próprios demônios. Eles também creem que Jesus é o Filho de Deus, mas jamais dobrarão seus joelhos para adorá-lo.

Qual é a diferença hoje entre você e os demônios? Fé salvífica não é uma mera afirmação mental de verdade histórica!

## **Fé não é uma certeza temporária em tempos de crise**

2. Segundo, fé não é uma certeza temporária em tempos de crise.

Em uma pesquisa grande feita recentemente, muitas pessoas disseram que criam em Deus. Todavia, apenas uma pequena fração delas disse crer que a Bíblia tinha alguma autoridade sobre suas vidas e moralidade. Se perguntássemos a essas pessoas por que elas creem em Deus, assim como eu tenho perguntado a centenas de pessoas durante meus anos de ministério, a resposta seria algo parecido com o seguinte: “Bom, quando eu perdi meu emprego, eu orei e consegui outro. Aquilo me ajudou a ver que Deus estava me ouvindo.” Ou, “Quando meu filho adoeceu, orei para Deus curá-lo e ele ficou melhor. Então, sei que Deus está na minha vida.”

Outras respostas incluem algum tipo de conversa em um sonho, ou algum milagre, ou alguma visão, ou alguma experiência sobrenatural pós-morte, ou o resgate de um perigo, e outras coisas. A certeza dessas pessoas não tem nada a ver com o evangelho de fé salvífica, mas convicções temporárias totalmente relacionadas à vida nessa terra. A certeza dessas pessoas não tem nada a ver com como chegar ao céu.

Nosso mundo está cheio de pessoas enganadas. Elas não querem ter nada a ver com a pregação da cruz; ao contrário, desejam ter o céu e continuar com suas vidas pecaminosas ao mesmo tempo. Elas querem escolher o que é certo e errado e ainda crer que Deus um dia sorrirá para elas e as receberá em Sua presença. Elas se agarram a qualquer coisa com aparência espiritual para assegurar o céu, enquanto, ao mesmo tempo, nunca evidenciam fome espiritual ou sede pela justiça.

João escreveu em 1 João 3.10:

***Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão.***

Isso não significa que o crente não pode e nem irá pecar. Isso não significa que o crente não pode e nem irá desobedecer. A palavra-chave é “pratica.” Uma coisa é praticar uma vida de justiça e fracassar. Na verdade, essa é a descrição do crente em Romanos 7. É outra coisa totalmente diferente não se importar com o padrão de justiça de Deus e praticar um estilo de vida de pecado e ao mesmo tempo dizer que é crente.

Para aqueles que dizem conhecer a Cristo mas vivem em pecado, recusando-se segui-LO, meu trabalho não é dar esperança a essa pessoa, mas adverti-la de que é possível que não exista esperança futura para elas. Foi exatamente isso o que o apóstolo João fez ao se referir aos que haviam abandonado a fé e abertamente se rebelado contra o Senhor, apesar de, uma vez, terem feito parte da igreja e aparentarem terem relacionamento com Cristo. Ele usa palavra esclarecedoras em 1 João 2.19:

***Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos.***

Charles Spurgeon, o grande pregador inglês, escreveu cerca de cem anos atrás:

Se o crente professo declara aberta e deliberadamente que conhece a vontade do Senhor, mas não a obedece, você não deve mimar tal presunção. Sua responsabilidade é assegurar-lo de que ele não é salvo.<sup>1</sup>

## Fé – O que a Fé É

O que é a fé salvífica? Deixe-me compartilhar quatro pensamentos com você.

### **Fé é confiança somente no Senhor Jesus Cristo para perdão de pecados e vida eterna**

1. Primeiro, fé é confiança somente no Senhor Jesus Cristo para perdão de pecados e vida eterna.

Veja Efésios 2.8-9:

*Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.*

Existe um hino com uma letra poderosa que diz:

*Minha fé encontrou um local de descanso,*

*Não em um dispositivo qualquer ou algum credo;*

*Creio no Eterno,*

*Suas feridas advogam ao meu favor.*

*Não precisa de nenhum outro argumento,*

*Não preciso de outra defesa,*

*Que Cristo já é suficiente,*

*E que Ele morreu por mim.*

### **Fé que produz salvação é em Cristo independente de obras, mas produz obras**

2. Segundo, Fé que produz salvação é em Cristo independente de obras, mas produz obras.

Efésios 2 continua dizendo no verso 10:

*Porque somos feitura dele criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.*

Em outras palavras, fé verdadeira sempre produzirá obras de justiça. A falta de desejo e obras justas indica falta de fé genuína.

### **Fé que produz salvação não é condicionada por boas obras, mas tem como consequência as boas obras**

3. Terceiro, fé que produz salvação não é condicionada pelas boas obras, mas tem como consequência as boas obras.

Paulo escreveu em Tito 2.14:

*[Cristo] o qual a si mesmo se entregou em resgate por nós a fim de nos redimir de toda iniquidade, e purificar para si mesmo um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.*

### **Fé que produz salvação é um presente da graça de Deus para nós, enquanto que boas obras são nosso presente de gratidão ao Deus**

4. Finalmente, Fé que produz salvação é um presente da graça de Deus para nós, enquanto que boas obras são nosso presente de gratidão ao Deus.

Com grande alegria, Paulo escreveu em Romanos 6.17-18:

*Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.*

Douglas Moo escreveu as seguintes palavras profundas:

Podemos entender as palavras de Paulo “obediência” e “fé” como mutuamente interpretativas: obediência sempre envolve fé e fé sempre envolve obediência. Paulo chamou homens e mulheres à fé que era sempre inseparável da obediência – porque o Salvador no qual cremos é nada mais que nosso Senhor – e para uma obediência que nunca pode ser divorciada da fé – porque podemos obedecer a Jesus como Senhor somente se nos entregarmos a Ele em fé. Fé e obediência não são duas fases separadas na vida cristã.<sup>2</sup>

Ou seja, é impossível ter um presente sem o outro.

## Tipos de Fé

Agora, como pode alguém que recebeu de Deus o presente precioso da vida eterna não se preocupar com Deus? A Bíblia se refere a vários tipos diferentes de fé.

### Fé morta

1. O primeiro tipo é a fé morta.

No livro de Tiago, capítulo 2, verso 17, a Bíblia fala da fé morta. De fato, fé que é considerada morta é a fé que não se evidencia por meio das obras.

### Fé enganosa

2. O segundo tipo de fé é a fé enganosa.

Em Mateus 7.21-23, a Bíblia descreve em termos terríveis a fé enganosa:

*Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios,*

*e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.*

Essas são experiências subjetivas; aqueles que tiveram visões; aqueles que não somente viram, mas realizaram milagres; e tudo isso no nome de Jesus. Entretanto, Jesus Cristo, o Juiz, diz a eles: “Nunca vos conheci.”

Pedro descreve essas pessoas, creio eu, como aquelas que mercadejaram o evangelho. Ou seja, aqueles que juntaram seguidores por meio de seus milagres e profecias apenas para se beneficiar deles financeiramente. Eles não alimentaram as ovelhas; eles tosquiaram as ovelhas. Ou talvez eles até ensinaram, mas para aumentar seu ego, ou juntar mais seguidores, ou enriquecer, ou por muitos outros motivos. Eles exibiram fé, mas não possuíam a fé genuína.

Talvez seja esse o motivo porque é tão importante que cada um de nós possua o próximo tipo de fé.

### Fé examinada

3. Terceiro, existe a fé examinada.

Veja 2 Coríntios 13.5:

*Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.*

Você já se perguntou: “Será que realmente sou crente? Será que tenho em minha vida as evidências de Cristo vivendo em mim?”

Gosto de fazer essas perguntas a pessoas da seguinte maneira: “Se você fosse preso por ser

crente, será que haveria evidência suficiente para condená-lo no tribunal da lei?”

### Fé genuína

4. Finalmente, existe a fé genuína.

### Atitudes da fé genuína

Quais são algumas atitudes e paixões da fé genuína?

### Devemos viver pela fé

- Devemos viver pela fé!

Romanos 1.17 diz:

*...o justo viverá pela fé.*

Paulo escreveu em Romanos 1.8:

*Primeiramente, dou graças a meu Deus, mediante Jesus Cristo, no tocante a todos vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé.*

Esses crentes haviam entendido o evangelho e eles possuíam uma fé viva, submissa, obediente e confiante no Senhor ressurreto.

O que em sua vida você tem confiado às mãos de Deus? De que maneira você tem vivido na dependência do Senhor para o amanhã? Se o Espírito de Deus fosse retirado de sua vida, quanto tempo levaria até que você notasse Sua ausência?

### Devemos guardar a fé

- Segundo, devemos guardar a fé!

Paulo escreveu em 2 Timóteo 4.7:

*...completei a carreira, guardei a fé.*

Ou seja, ele foi fiel à verdade do evangelho até à linha de chegada.

### Devemos comunicar a fé

- Também devemos comunicar a fé!

2 Timóteo 2.2 diz:

*E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.*

### Devemos lutar pela fé

- Devemos lutar pela fé!

Judas 3 e 4 falam sobre proteger e defender a verdade do evangelho contra aqueles que, conforme Judas adverte, aparecerão dentro do contexto do evangelho e sob o disfarce do evangelho, mas que, na verdade, são enganadores e falsos mestres.

### Devemos combater o bom combate da fé

- Finalmente, devemos combater o bom combate da fé!

1 Timóteo 6.12 nos diz:

*Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas.*

### Resumo do relacionamento entre fé e obras

Deixe-me resumir para você o relacionamento entre fé e obras:

- A fé é uma realidade *interna* espiritual,
- Que produz resultados *externos* concretos;
- Deus dá início à fé, a qual é *essencial* à salvação;
- O homem dá início às obras, as quais são *evidências* da salvação;
- Fé é *atitude*;

- Obras são *atos*.

## Obediência por Fé

Agora, após essa exposição do significado de Romanos 1.5, vamos dar uma olhada mais de perto nesse verso:

***por intermédio de quem viemos a receber graça e apostolado...***

Anteriormente, nós já lidamos com o assunto do apostolado de Paulo; quando chegarmos ao verso 7, falarei sobre a graça. Continue a leitura do verso 5:

***...para a obediência por fé...***

Vamos falar sobre a “obediência por fé.”

### Obediência por fé é a atitude inevitável de nossa fé

1. Primeiro, Obediência por fé é a atitude inevitável de nossa fé.

Nesse verso, Paulo vê obediência como a substância inseparável da fé. Ele não consegue imaginar uma pessoa de fé sem ser uma pessoa também de obediência.

Quando o próprio Paulo encontrou a obra de salvação de Cristo na estrada para Damasco e ficou cego com a luz reluzente do Salvador ressurreto, ele descobriu que estava perseguindo os verdadeiros seguidores de Cristo. Ele descobriu, em um momento, que Jesus Cristo era, de fato, Senhor e Salvador. E suas primeiras palavras ao Salvador ressurreto revelam uma mudança de mente, o arrependimento em seu coração, e a evidencia de uma fé genuína. Ele disse a Cristo, com efeito: “O que queres que eu faça, Senhor?”

Hoje, na igreja, parecemos estar enamorados com métodos a maneiras melhores de conduzir Deus

a fazer aquilo que queremos que Ele faça. Somos instruídos a fazer as orações corretas; somos ensinados a levar outros a concordar conosco; o ensino é o de que devemos proclamar e declarar e determinar e então Deus, nosso eterno serviçal, trará nossos bens.

Meus amigos, a fé genuína enxerga Deus falando e nós realizando o serviço. Nós não buscamos convencê-LO para cumprir nossos desejos e caprichos; Ele é quem nos leva a cumprir Seus desejos e caprichos. E a obediência por fé diz: “O que desejares que eu faça, Senhor, eu farei.”

### Obediência por fé revela o contexto ilimitado de nossa fé

2. Segundo, obediência por fé revela o contexto ilimitado de nossa fé.

A frase seguinte de Paulo no verso 5 é:

***...entre todos os gentios***

Que paixão maravilhosa – os gentios! Paulo havia sido um fariseu; ou seja, um judeu que tremaria só com o pensamento de Deus amando um gentio. Os judeus nem sequer deixavam suas túnicas tocar em um gentio comum. Todas as manhãs, eles agradeciam a Deus por Ele, dentre outras coisas, não os ter criado gentios. Paulo, assim como todos os seus contemporâneos, cria e ensinava que os gentios eram “combustíveis do inferno.” Agora Paulo está dizendo, na verdade: “Ei, quero que você saiba que minha fé revolucionou meu coração. Sinto o dever de contar a todos os gentios que puder a respeito do evangelho de Jesus Cristo.”

Da mesma forma, o evangelho não é para ser guardado para nós mesmos, mas para ser compartilhado e vivido, como que em uma vitrine diante do mundo.

## **Obediência por fé coopera para nossa maior ambição na vida – glorificar o Senhor Jesus Cristo**

3. Finalmente, uma expressão no verso 5 revela que a obediência por fé coopera para nossa maior ambição na vida – glorificar o Senhor Jesus Cristo.

*...por amor do seu nome...*

Em outras palavras, nossa obediência por fé é, no fim, para a glória de Jesus Cristo, nosso Senhor.

### **Aplicação**

Permita-me fazer dois comentários finais para aplicação.

#### **Jamais conseguiremos medir, nesta Terra, os efeitos de nossa fé**

1. Primeiro, Jamais conseguiremos medir, nesta Terra, os efeitos de nossa fé.

Quando Paulo disse a esses crentes: “Ouçam bem, a fé de vocês está sendo proclamada por todo o mundo,” eles nem sequer faziam ideia de como isso tinha acontecido. Nenhum deles acreditaria que dois mil anos depois nós ainda estaríamos falando sobre eles!

Você não faz ideia do impacto que faz na vida de uma criança, de seu colega, de seu aluno, de seu companheiro de trabalho, de seu vizinho ao viver sua fé.

#### **Jamais iremos nos arrepender, no céu, de um ato de fé**

2. Jamais iremos nos arrepender, no céu, de um ato de fé.

Recentemente, almocei com dois homens. Um deles me disse: “Pastor, quatorze anos atrás,

comecei meu negócio com minha caminhonete. Este ano, minha empresa lucrou 25 milhões. Mas digo a você: não estou satisfeito com minha situação espiritual. Ainda não estou pronto para esse tipo de pressão. Preciso crescer em Cristo para um nível mais profundo. Você pode me dizer o que fazer?”

Eu estava ouvindo um homem cuja fé estava sendo demonstrada pela obediência.

O outro homem me disse: “Pastor, tenho me sentido extremamente culpado por causa de minha falta de fervor para com Deus. Eu não estava vivendo para Ele no meu emprego e diante de minha família. Mas Deus capturou meu coração. Poucas semanas atrás, voltei para casa e confessei minha infidelidade ao Senhor e à minha esposa. Começamos a examinar nossa casa e jogar coisas fora, como CD’s, filmes e tudo aquilo que de alguma maneira não contribuía para a justiça. Ficamos até às 3 da manhã jogando coisas fora.”

Daí, com lágrimas em seus olhos, ele disse: “Estou cansado de brincar. Quero ser autêntico para Deus.”

Isso, meus amigos, é obediência por fé. A fé desse homem estava em necessidade desesperadora por um exame.

Você pode dizer: “Bom, ele não disse que havia aceito a Cristo quando criança? Por que você não disse a ele: ‘Ei, não se preocupe muito com isso, você irá para o céu!’?”

Não. Eu estava ouvindo-o me dizer que ele havia examinado sua fé e sua fé havia sido reprovada no teste.

Alguns de vocês, quando crianças, assinaram um cartão, juntaram-se a alguma igreja, compraram uma Bíblia quando tinham uns doze anos de idade. Meu amigo, aonde está sua fé viva e obediente?



A propósito, nenhum desses dois homens que conversaram comigo perdeu algo – eles ganharam tudo.

Quando temos a atitude de uma fé obediente, Paulo escreve, nossa esfera de influência na vida de um homem ou uma mulher se espalhará. É exatamente isso o que Paulo deseja em Romanos 1.5, e isso, no fim, trará ao nome de Jesus Cristo, nosso Senhor, a glória, honra e louvor devidos.

Existe um hino antigo que em seu refrão combina esses dois elementos de obediência e fé. A letra é simples e profunda; ela diz:

*Confie e obedeça, pois não existe outra forma de ser feliz em Jesus, se não confiar e obedecer.*

Isso, meus amigos, é obediência e fé!

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 29/10/2000

© Copyright 2000 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

---

<sup>1</sup> Charles H. Spurgeon, The Soul Winner, citado por John MacArthur em Faith Works, p.208.

<sup>2</sup> Douglas Moo, New International Commentary, Romans (Eerdmans Publishing), p.52.